



FORMAÇÃO DE EDUCADORES  
DE JOVENS E ADULTOS

*V Seminário Nacional*

13 a 15 de maio - Faculdade de Educação  
UNICAMP - Campinas, SP

# POLÍTICA NACIONAL PARA A FORMAÇÃO DE EDUCADORES DE JOVENS E ADULTOS : PROCESSOS FORMATIVOS NA ARENA DE DISPUTAS DE SENTIDOS

Marcia Soares de Alvarenga – UERJ-FFP

[msalvarenga@uol.com.br](mailto:msalvarenga@uol.com.br)

# Inserção Profissional

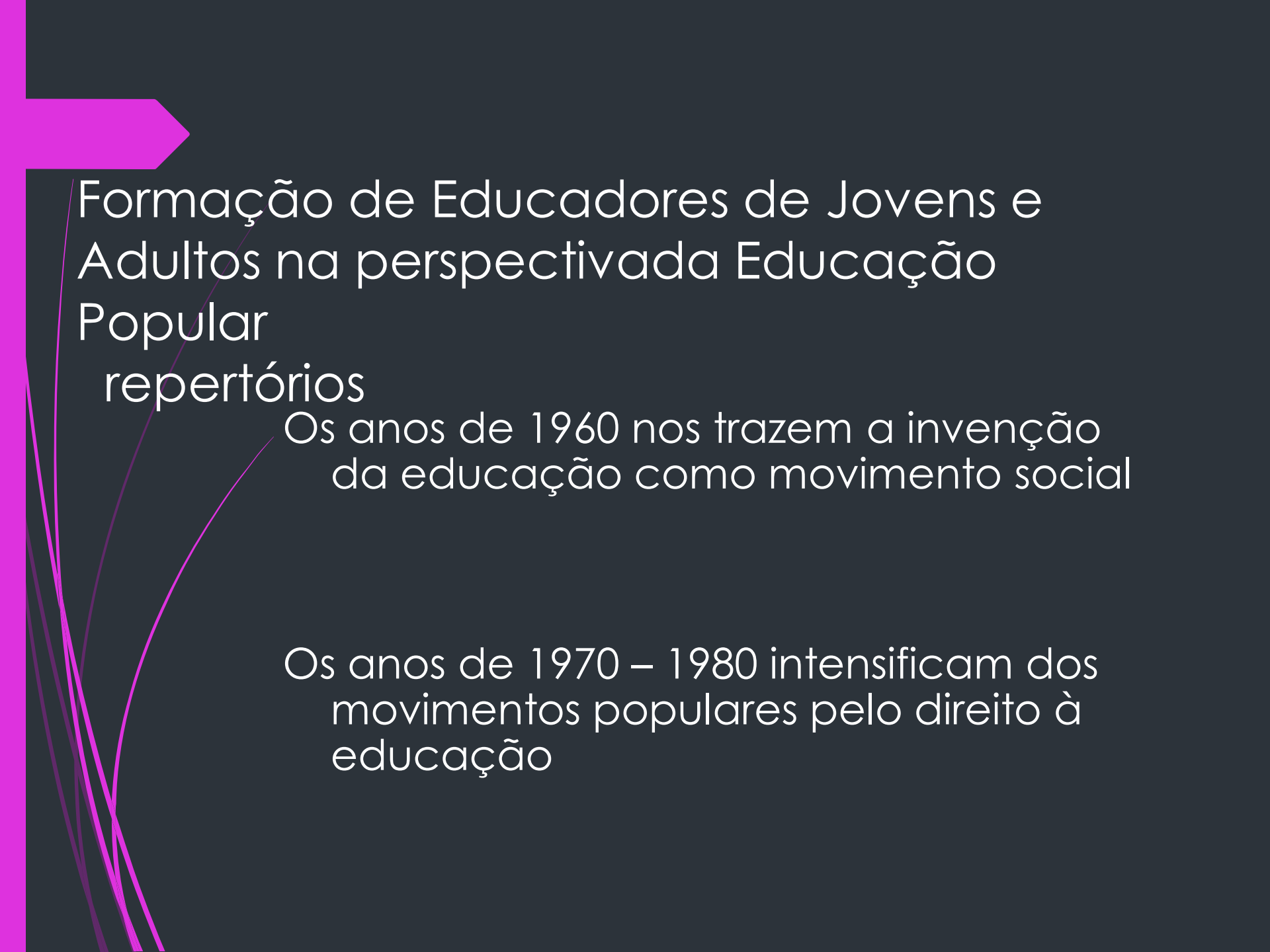
## UERJ – Faculdade de Formação de Professores



# Que é formar?

Quem lê o Emílio de Rousseau, o que são as luzes? de Kant, a fenomenologia do espírito de Hegel, a educação para a liberdade de Dewey, as propostas da Escola Nova e da Escola Ativa, as de Summer Hill, ou de Freinet, para não mencionar a República de Platão, os Dos ofícios de Cícero e o De Magistro, de Santo Agostinho, há de perceber que a idéia de formação é inseparável de um determinado campo teórico e do contexto histórico no qual é formulada a proposta pedagógica, de sorte que esta não pode ser compreendida sem a compreensão do papel atribuído ao pedagogo, com relação à sociedade, à política e ao saber. Lembradas estas obviedades, a questão colocada — que é formar? — permanece inteiramente aberta à procura de resposta.

Marilena Chauí, 1980




# Formação de Educadores de Jovens e Adultos na perspectiva da Educação Popular

## repertórios

Os anos de 1960 nos trazem a invenção da educação como movimento social

Os anos de 1970 – 1980 intensificam dos movimentos populares pelo direito à educação



# A despeito de sua peculiaridade, o Estado Democrático de Direito no Brasil

Educação como direito público subjetivo

A linguagem jurídica da escolarização para a educação de jovens e adultos

Os movimentos da exigibilidade do direito, a exigibilidade da política pública – as ações da sociedade civil (Fóruns EJA, ENEJAS, CONEDs, CONAEs)

A formação de professores de jovens e adultos como subsunção da educação como direito público subjetivo



# A EJA COMO UMA “ESPORA DA CONTRADIÇÃO”

- Os paradoxos da universalização – a *inclusão degradada*
- A escola como lugar da visibilidade simbólica da igualdade e de sua negociação real



## dos repertórios de lutas


- ▶ Diretrizes Curriculares para a EJA (Parecer CNE/CEB nº 11/2000)
- ▶ formação inicial de educadores para a EJA em nível do Ensino Superior
  - ▶ . cursos de Pedagogia e licenciaturas
  - ▶ . A EJA nos Projetos políticos pedagógicos dos cursos de formação inicial



## Plano Nacional de Educação (PNE/2001-2011) – Proposta da Sociedade

- ▶ Nenhum sistema educacional pode considerar a perspectiva de manter ensino de qualidade, sobretudo de qualidade social, a não ser que se disponha a investir com seriedade na formação básica e continuada dos profissionais da educação e, de forma mais específica, na formação do magistério para todos os níveis e modalidades educacionais.






## As Universidades como centro organizador de sentidos da formação de professores

- ▶ Caberá, sobretudo, às universidades participação ativa e igualmente comprometida nos processos de preparação desses profissionais e de elaboração de materiais pedagógicos e de apoio, além de, especialmente, contribuir, pela pesquisa, para a produção e sistematização de conhecimentos na área.
- ▶ Plano Nacional de Educação (PNE/2001-2011) – Proposta da Sociedade Brasileira

# Documento Final da Conferência Nacional de Educação (CONAE- 2010)

- ▶ a **formação** de profissionais para a **educação básica**, em todas as suas etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (educação profissional, de jovens e adultos, do campo, escolar indígena, especial e quilombola), como a formação dos profissionais para **educação superior** (graduação e pós-graduação), independentemente do objeto próprio de sua formação, devem contar com uma base comum, voltada para a garantia de uma concepção de formação pautada pelo desenvolvimento de **sólida formação teórica e interdisciplinar** em educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos e nas áreas específicas de conhecimento científico, pela unidade entre **teoria e prática**, pela centralidade do **trabalho como princípio educativo** na formação profissional e pelo entendimento de que a **pesquisa** se constitui em princípio cognitivo e formativo, e, portanto, eixo nucleador dessa formação. Deverá, ainda, considerar a vivência da **gestão democrática**, o compromisso social, político e ético com um projeto **emancipador e transformador das relações sociais** e a vivência do trabalho **coletivo e interdisciplinar** de forma problematizadora. (CONAE, 2010, p. 79)



# Formação de educadores de jovens e adultos: possibilidades de cartografias de sentidos de processos formativos?

- ▶ político-epistêmico: a dialética entre mundo e lugar reflete e refrata o movimento da realização histórica do concreto pela *práxis* humana. (KOSIK, 1976).
- ▶ *o lugar colhe no mundo atributos que o realizam histórica e geograficamente. É o mundo que se dá seletivamente no lugar.* (SANTOS, 1999).
- ▶ Categoria político-metodológica: realizar os registros dos conflitos sociais no território que tangenciam o direito à educação de jovens e adultos e o acompanhamento analítico dos sentidos de ações que convergem para processos formativos de educadores da EJA que não podem ser respondidos, totalmente, a partir das políticas de formação de caráter mais abrangentes ou gerais.



# A política dos “outros” na produção de sentidos de processos formativos


- ▶ *Sentido* como relação dialética entre palavra e contexto histórico-social – compreensão de sentidos dentro de um contexto concreto, uma situação ou atividade social particular.
- ▶ Experiências acumuladas dos educadores da EJA, modos de sentir, pensar e agir na profissão.

# Produzir sentidos sobre processos formativos no enlace entre universidade e escola básica

- No espaço da universidade
- A partir da organização atividades de caráter extensionistas:



The screenshot shows a web browser window displaying the YouTube channel page for 'Fale São Gonçalo'. The browser's address bar shows the URL: [https://www.youtube.com/playlist?list=PL931KMqvt3iuS2BMLyZUs8GUOX\\_hav51s](https://www.youtube.com/playlist?list=PL931KMqvt3iuS2BMLyZUs8GUOX_hav51s). The YouTube interface includes a search bar, navigation tabs (Início, Vídeos, Playlists, Canais, Discussão, Sobre), and a list of videos. The channel banner features a colorful pencil graphic and the text 'FALE Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita de São Gonçalo'. The channel name 'Fale São Gonçalo' is prominently displayed. Below the banner, the channel description reads: 'Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita em São Gonçalo/ FALE-SG por Fale São Gonçalo • 15 vídeos • 222 visualizações • Last updated on 11 de out de 2014'. The description further states: 'O projeto de extensão FÓRUM DE ALFABETIZAÇÃO, LEITURA E ESCRITA DE SÃO GONÇALO, coordenado por Mairce Araújo e Jacqueline Moraes, cadastrado em 2010, tem como objetivo formalizar uma parceria interinstitucional entre a Universidade Federal do Esta... mais'. A list of videos is visible, including 'XXIII FALE - Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita de São Gonçalo de Fale São Gonçalo' (3:20), 'XXI Fórum de Alfabetização, Leitura e Escrita de São Gonçalo de Fale São Gonçalo' (2:41), and '15º FÓRUM DE ALFABETIZAÇÃO LEITURA E ESCRITA EM SÃO GONÇALO FALE' (3:46).



# Produzir sentidos sobre processos formativos no enlace entre universidade e escola básica

- ▶ Seminários de periodicidade trianual – pesquisas desde a escola a outras escolas e universidades – desde os movimentos sociais, escolas e universidade
- ▶ Vozes da educação – 5ª edição em 2013
- ▶ Educação popular, movimentos sociais e formação de professores – 3ª edição em 2014

# Vozes da Educação

The screenshot shows a web browser window with the URL [grupovozes.com.br](http://grupovozes.com.br). The page features a blue navigation bar with the following menu items: Home, Núcleo de Pesquisa, Produções, Instituição, Certificados, Seminários, Blog, Sobre, and a search field. The main content area is titled "Núcleo de Pesquisa e Extensão Vozes da Educação" and includes a date "6 maio, 2015 / Leave a comment".

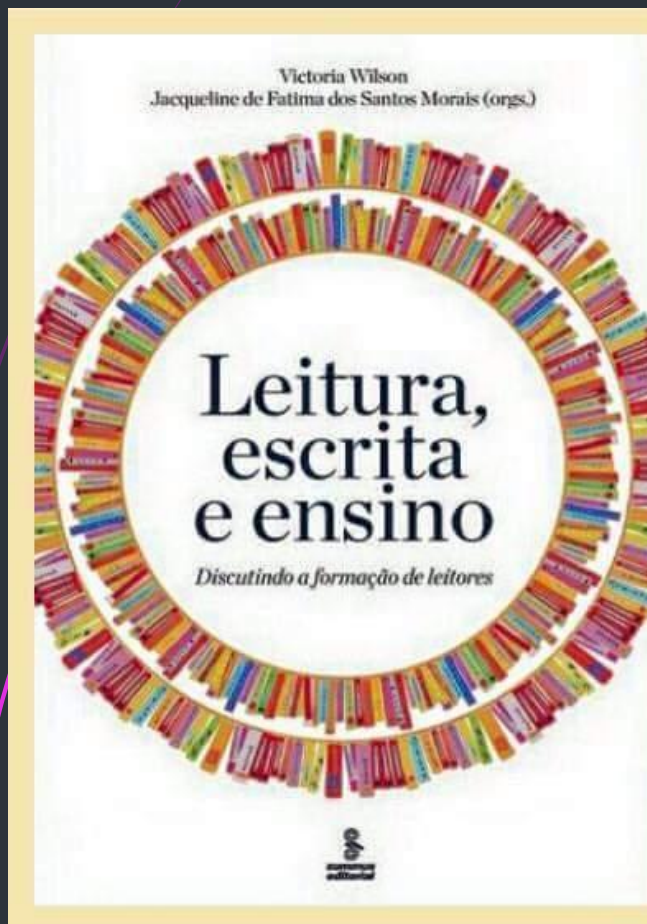
The central focus is a course announcement for "Curso de Extensão LEITURA, Escrita e Ensino". The announcement includes the following details:

- Local:** Miniaudatório da FFP UERJ, Rua Dr. Francisco Portela, 1470 - São Gonçalo, Todas as quartas de 13/05 a 10/06
- Horário:** 18h às 21h
- Coordenadoras:** Jacqueline Moraes, Maria Tereza Goudard e Victoria Wilson
- Inscrições:** de 09/04 a 09/05 em <http://bit.ly/1aJR3UU>
- Evento Gratuito e com Entrega de Certificados**

The announcement also features a small image of an open book and logos for UERJ and the Associação de Promoção de Profissionais. The left sidebar contains navigation links for "Categorias" (Blog, Certificados, Contato, Instituição) and "Núcleo de Pesquisa" (Bolsistas, Fotos, Professores). The right sidebar includes "Informações" (Núcleo de Pesquisa e Extensão Vozes da Educação), "Ótimo" (Entrar, Posts RSS, RSS dos comentários, WordPress.org), and "Beleza" (Núcleo de Pesquisa e Extensão Vozes da Educação).



# Vozes da Educação



**Convidamos a todos para o lançamento do livro**

## **LEITURA, ESCRITA E ENSINO: *Discutindo a formação de leitores***

**Organizadoras: Victoria Wilson e  
Jacqueline de Fátima dos Santos Moraes**

**Bruno Araújo, Gláucia Campos Guimarães, Isabel  
Cristina R. M. Bezerra, Iza Terezinha Gonçalves Quelhas,  
Jacqueline de Fátima dos Santos Moraes, Mairce da Silva  
Araújo, Marcia Soares de Alvarenga, Maria Cristina Ribas,  
Maria Tereza Goudard Tavares, Rafaela Corrêa Silva,  
Renata de Souza Moura, Rosimeri de Oliveira Dias,  
Simone Ribeiro Barros André, Victoria Wilson**

**Dia 13 de maio de 2015, quarta feira, às 18 horas.  
Faculdade de Formação de Professores - UERJ/FFP  
Rua Dr. Francisco Portela, 1470 - Patronato  
São Gonçalo - RJ**





# Educação popular, movimentos sociais e formação de professores

**III SEMINÁRIO EDUCAÇÃO POPULAR  
MOVIMENTOS SOCIAIS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

O Golpe Militar de 1964 e a mobilização de inéditos-viáveis  
no campo social e educativo



**26, 27 e 28** de Novembro de 2014

LOCAL: Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Faculdade de Formação de Professores

**Eixos temáticos das mesas redondas e painéis:**

- Educação Popular: Memórias e Resistências -1964 e o tempo presente
- Pós-Ditadura Militar e os sentidos da Educação Popular na atualidade
- Desafios aos Processos Formativos e Educação Popular: saberes de experiência feitos

INSCRIÇÕES GRATUITAS: de 1º a 31 de Outubro de 2014

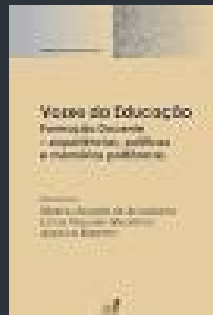
INFORMAÇÕES  
[seminarioepms@gmail.com](mailto:seminarioepms@gmail.com)

Realização



Apoio





- Criação de núcleos de memórias e histórias das escolas que oferecem a modalidade EJA que permitem a reconstrução e ativação da memória dos educadores envolvidos e memória dos saberes da escola. Núcleos estes compreendidos como estratégias de participação para a reelaboração das práticas como campo de saberes da EJA, envolvendo o levantamento de fontes para documentação enunciativa e organização de acervos de práticas pedagógicas pretéritas que movimentam, informam, ou não, práticas pedagógicas presente ou coetâneas.

# A formação de educadores de EJA desde a escola

- ▶ - As reuniões pedagógicas realizadas nos encontros mensais, conferidas pelos calendários letivos oficiais das secretarias municipais de educação, são (re)inventadas pelos educadores, especialmente as reuniões realizadas na Escola Municipal Barro Branco, em Duque de Caxias, que explicitam em seus objetivos e sistematizam, em documentos e memoriais, ações pedagógicas concebidas como dimensão política das práticas dos educadores e que estimulam as práticas reflexivas a partir dos outros de outros que trabalham e /ou transitam na escola: estudantes, comunidade, organizações sociais, sindicato (SEPE-DC), pesquisadores de universidades convidados.


# Documentação Pedagógica

- ▶ - Recuperação de registros de processos formativos de educadores da EJA construídos a partir do movimento sindical que foram reconhecidos como política pública por governos locais. Neste traço estratégico da cartografia, o Projeto de Educação de Trabalhadores (PET), formalizado em 1995, surgiu como resultado da parceria entre a Escola Sindical Sete de Outubro, da Central Única dos Trabalhadores (ESSO-CUT) e a prefeitura municipal de Belo Horizonte (PBH).



# Estudo de egressos

- ▶ - O “Censo dos Egressos das Licenciaturas”, iniciado em 2009, que tem como demanda institucional, produzir um amplo e sistemático levantamento do número de estudantes egressos formados pela unidade, investigando principalmente, sobre a situação profissional e na carreira docente.



# Fortalecimento de coletivos de educadores em diferentes escalas

- Local
- Regional
- Nacional
- América Latina


# Considerações finais


- ▶ Entendemos que no conjunto das relações sociais e produtivas não existe um projeto único de formação de professores, independentemente do nível, da etapa ou da modalidade de educação que esteja sob o crivo da análise.
- ▶ Não temos dúvidas de que na sociedade capitalista há projetos pedagógicos contraditórios, consoantes com a classe social da qual os sujeitos da escolarização têm origem, como bem avalizam o profícuo acervo bibliográfico da educação em suas interfaces fundadas nas ciências humanas e sociais. Assim, tenho compreendido que, também, não é possível existir uma única proposta de formação de professores, mas propostas que se diferenciam a partir das formas históricas de organização e gestão do trabalho, visando atender demandas desiguais e diferenciadas de formação, nas quais se confrontam finalidades e interesses contraditórios.


# Considerações finais


- ▶ Ao tomar o delineamento teórico-metodológico da cartografia de processos formativos de educadores da EJA, buscamos destacar que não podemos desprezar das relações entre diferentes escalas de poder econômico e político nas quais se interrelacionam tensões que repercutem nas escolas, mas, que delas, também, refratam tensões para políticas de escopo mais amplo, ainda que indiretamente, refletindo lógicas de formação/desqualificação dos educadores.



- 
- ▶ Entendemos que a questão da formação de educadores da EJA envolve uma diversidade de processos formativos que deva ser sistematicamente cartografados, o que faz com que esta questão deva ser mais bem compreendida, em sua polissemia, como contribuição para o debate das políticas públicas.

- 
- Nesse aspecto, compreendemos que é a partir dos contextos sociais das diferentes escolas, das universidades, dos movimentos sociais que emergem vários sentidos sobre formação de educadores que se interpenetram. O que, pode, na minha compreensão, fortalecer o campo de saberes educativos e pedagógicos da EJA, e ir, portanto, compondo um inventário que pelo caráter de sua inconclusão atualiza nexos com as matrizes epistêmicas e metodológicas da tradição freireana.

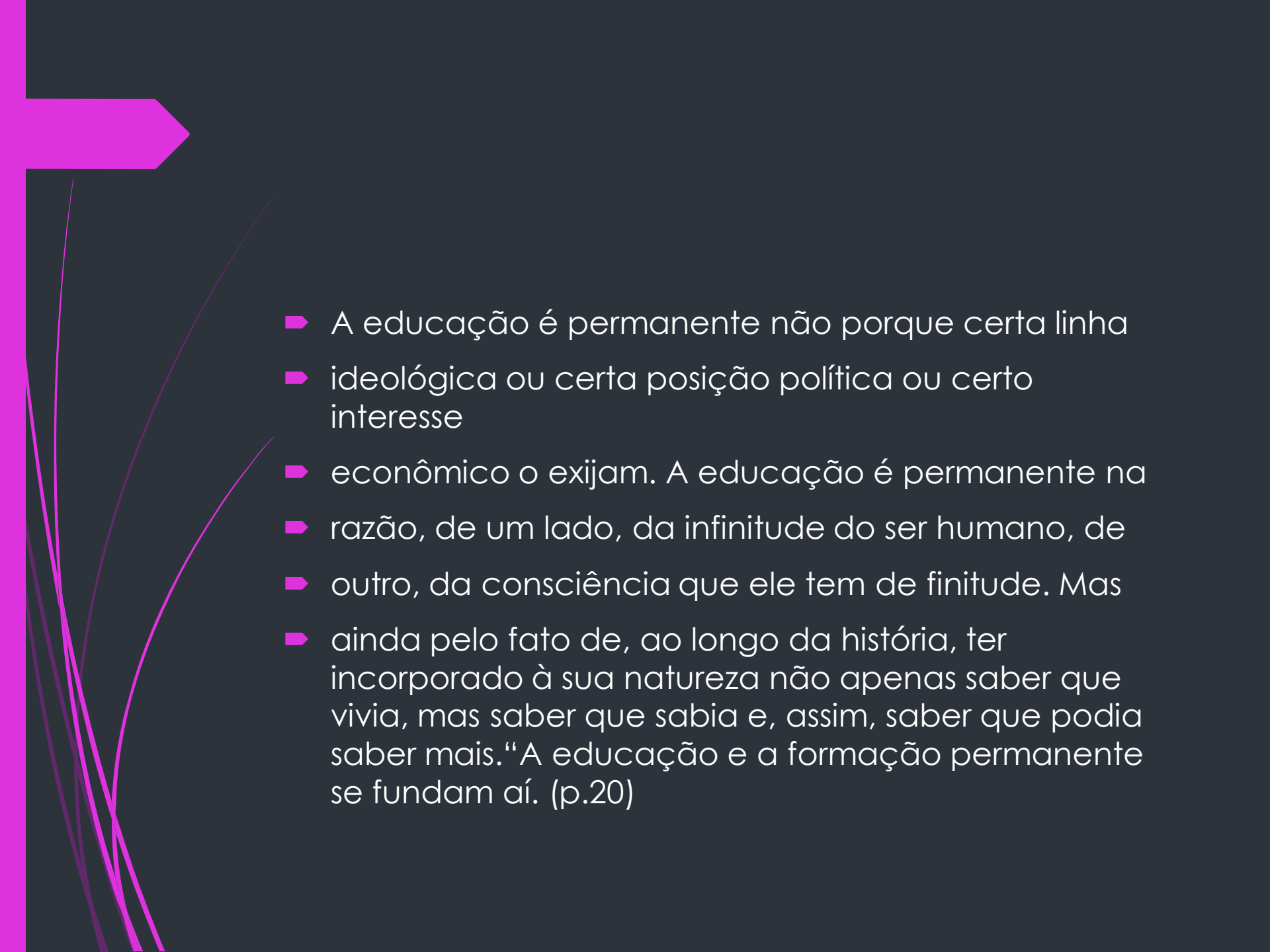
- 
- ▶ Nesta perspectiva, entendo ser bastante auspiciosa uma proposta de criar redes entre grupos de pesquisa inter-institucionais que possam ampliar as possibilidades de cartografar ações de processos formativos de educadores de jovens e adultos para o campo da EJA. Redes estas criadas e integradas desde as escolas até as universidades, abrigado e/ou compartilhado nos Fóruns EJA e que possam continuar a influenciar políticas públicas para a modalidade.

- 
- ▶ cartografia das ações dos processos formativos de educadores da EJA, a partir dos registros de documentação, contribuam para os estudos do estado de conhecimento da EJA como parte de um inventário de saberes cujos registros apoiados nas memórias e histórias de muitos e muitas possam constituir acervo de repertórios para ações que nos ajudem a perguntar sobre os dilemas da prática e a construir repertórios que tanto política, quanto epistemicamente possam fecundar os processos formativos de possibilidades emancipatórias.



Muito obrigada!



- 
- ▶ A educação é permanente não porque certa linha
  - ▶ ideológica ou certa posição política ou certo interesse
  - ▶ econômico o exijam. A educação é permanente na
  - ▶ razão, de um lado, da infinitude do ser humano, de
  - ▶ outro, da consciência que ele tem de finitude. Mas
  - ▶ ainda pelo fato de, ao longo da história, ter incorporado à sua natureza não apenas saber que vivia, mas saber que sabia e, assim, saber que podia saber mais. “A educação e a formação permanente se fundam aí. (p.20)